



8 • Especial • Brasília, domingo, 22 de outubro de 2023 • CORREIO BRAZILIENSE

Um guia para a decisão

Com a chegada do novo ano letivo, especialistas explicam como escolher uma instituição que atenda aos requisitos da criança e da família

NATHALLIE LOPES*

O ano letivo de 2023 está perto de acabar, e chegou a hora de os pais decidirem em qual escola seus filhos vão estudar. Seja para renovar a matrícula, ou para buscar uma nova instituição de ensino, a tarefa requer reflexão e cuidado por parte dos responsáveis.

No momento da escolha, muitas vezes, o valor da mensalidade é um dos primeiros pontos a serem considerados. Alexandre Veloso, presidente da Associação de Pais e Alunos das Instituições de Ensino do DF (Aspa-DF), destaca que é interessante os responsáveis pelo aluno tomarem ciência dos editais lançados pelas escolas, no período de matrícula ou de renovação. Nesses documentos é possível ver com antecedência os valores que serão praticados. O planejamento financeiro e um diálogo com a escola para entender as necessidades de cada família e as possibilidades de atendê-las é importante.

No entanto, outras questões além da financeira devem ser pesquisadas. "Outro passo importante e que muitos pais acabam não observando é conferir se a escola é credenciada e regularizada junto à Secretaria de Educação e órgãos de controle, como: Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros, que atestam a segurança do local", adverte Veloso.

O próximo passo é avaliar o perfil da família e o da criança. Existem escolas mais

tradicionais, conservadoras e mais conteudistas, como também, escolas mais flexíveis, disruptivas e inovadoras. O importante, portanto, é a família levar em consideração as características da criança e do adolescente.

Com o seu perfil

O presidente da Aspa-DF pontua que não existe a escola perfeita, mas matricular a criança ou jovem em um colégio que tenha abertura ao diálogo com os pais e que passe toda a segurança e informações necessárias é um bom caminho. "Um detalhe que sempre orientamos as famílias é para ficarem atentas às condições colocadas em relação ao contrato de serviço, e o que está incluso na mensalidade, como: material didático, atividades extracurriculares, atividades de cultura e lazer", orienta.

A servidora pública Jucianne Batista Nogueira de Oliveira é mãe da Marcelle, de 11 anos, estudante do 6º ano do ensino fundamental, e de Rafael, 8, aluno do 2º ano. Para ela, o acolhimento da escola com os estudantes, a metodologia utilizada, o custo benefício, material didático utilizado, estrutura física, acesso da família aos profissionais da instituição, são os pontos mais importantes para a decisão dela. "Observo se a escola oferece atividades que trabalhem valores entre os alunos, estimule a criatividade e promova o bem-estar físico e mental", diz.

***Estagiária sob supervisão de Mariana Niederauer**

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Jucianne com os filhos Marcelle e Rafael: bem-estar físico e mental é prioridade

Requisitos para a escolha

Confira as orientações da psicoterapeuta Helen Mavichian, especializada em crianças e adolescentes

Ambiente escolar

Se possível, os responsáveis devem procurar conhecer todas as áreas internas e externas da escola pessoalmente e levar o tempo que precisar para observar cada ambiente.

Segurança

Prestar atenção não somente à presença de câmeras, sensores, porteiros e controle de entrada e saída de pessoas: é importante verificar se há extintores de incêndio, saídas de emergência e planos de evacuação.

Proposta pedagógica

Procurar saber a linha pedagógica da instituição e

fazer uma pesquisa prévia sobre as metodologias de ensino de cada uma das escolas que listou. E, na reunião com o representante pedagógico, perguntar quais conteúdos o filho vai aprender, como a escola estimula o processo de aprendizagem das crianças, quais são os tipos de atividades oferecidas ao longo do dia e como o tempo dedicado às brincadeiras é aproveitado.

Estímulos ao desenvolvimento

Em geral, são ofertadas aulas de artes plásticas, música, educação física, além das tradicionais. Algumas instituições vão além e

oferecem aos seus alunos outras práticas lúdicas, como horta, culinária, teatro, línguas, balé e artes marciais. Se o seu filho ficará na escola em período integral, checar este ponto é ainda mais importante.

Comunicação

É crucial verificar como a escola se comunica com os pais. Geralmente, a própria instituição disponibiliza uma agenda na qual diariamente são marcadas observações básicas de alimentação, higiene e desenvolvimento. Há também instituições que adotam aplicativos para celular para agilizar a comunicação.